

Abertura de 08/06/18

Depois da tempestade

Ontem foi mais um dia terrível para o mercado doméstico, com a Bovespa perdendo 2,98% e fechando no patamar de 73.851 pontos, após ter chegado a cair mais de 6,30%. Os juros bateram limite de alta e o Tesouro Direto suspendeu duas vezes as operações por conta da volatilidade. Para completar, o dólar arranhou R\$ 4,00, mas fechou mais fraco em R\$ 3,92.

No início da noite, o presidente do Bacen, Ilan Goldfajn, convocou coletiva para anunciar aumento das operações de swap cambial em US\$ 20 bilhões até o final da próxima semana. Disse ainda que vai permanecer até o fim do ano no Bacen (circulavam boatos que ele poderia deixar a instituição). Isso deve acalmar os agentes do mercado na sessão de hoje, mas não retira a tensão dos mercados.

Hoje mercados acionários em queda em todo o mundo com a Ásia fechando em boa queda, Europa começando o dia no campo negativo e futuros do mercado americano em queda. No Brasil, a tensão dos investidores deve permanecer seja pelos riscos políticos da próxima eleição ou pela situação fiscal agravada. Ontem, por exemplo, depois de a ANTT divulgar nova tabela de frete, o governo teve que revogar depois de rápida oposição de caminhoneiros. Mais uma encrenca para a equipe econômica já tão fragilizada.

Durante a madrugada na China, foi anunciado o saldo da balança comercial de maio com superávit de US\$ 24,9 bilhões e o superávit contra os EUA crescendo 11% para US\$ 24,6 bilhões. Cresceram importações de petróleo, minério e cobre. Na Alemanha, decepção com a produção industrial encolhendo em abril 1,0%, quando o esperado era expansão de 0,3%. O saldo da balança comercial de abril mostrou superávit de 19,4 bilhões de euros de esperados 20 bilhões de euros.

A Argentina conseguiu acordo com o FMI (ainda tem que passar pelo conselho) para crédito de US\$ 50 bilhões em 36 meses, mas terá que seguir algumas normas para os próximos anos. Donald Trump segue para a reunião do G-7 que começa hoje em Quebec no Canadá e traz na bagagem um clima de racha entre os EUA e a Europa, dizendo querer rever acordos comerciais que considera "injustos".

Na sequência dos mercados, o petróleo mostrava queda de 0,52% e com o barril cotado a US\$ 65,61. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,173 e notes americanos de dez anos com taxa de juros em queda para 2,91%. O ouro em alta e a prata em queda na Comex e *commodities* agrícolas em queda na bolsa de Chicago. A criptomoeda Bitcoin era negociada em queda de 0,91%, valendo US\$ 7635.

No Brasil, a FGV anunciou o IPC-S da primeira quadrissemana de junho com alta de 0,70%, de anterior em +0,41%, e vamos ter o anúncio da inflação oficial de maior que deve ter ficado próxima de 0,30%, pelo IPCA. No mercado, a expectativa é de juros mais calmos e câmbio

mais comportado, mas a tensão vai prosseguir entre os investidores. A B3 deve trabalhar com viés de queda.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.